

Joe Silhueta - Não Ligue o Rádio

Tom: G

Para se aproximar das fronteiras do tempo
 você lê jornais; tudo invento.

Com estrelas sendo assim o belo fole velho de lá, sim,
 afinal pastamos como vênus de Millôr neandertal.

Nos hemisférios sem ninguém: os amores falhos.
 Por que machucam tanto alguém? Tolo homem fraco.

Pousou um corvo sobre mim; não creio que eu esteja louco.

Pousou um corvo sobre mim, o mesmo de Edgar Poe, sim,

a ^{A7} ^G ^C b
 afinal somos o mesmo homem da Cidade Irreal.

^G
 Não ligue o rádio por favor, deixe-o mudo.
 a O mundo em si é um furor, um ronco profundo.

^G ^C
 Às vezes penso que ninguém pode dormir nesse estado

^G
 e às vezes eu penso também o que que é que tem no mundo
 errado.

a ^A ^G ^C b
 Afinal há mais de uma guerra: a morte é monumental. (2x)

^G ^D ^C ^G ^D ^C ^G

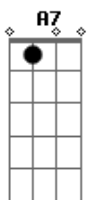
Acordes



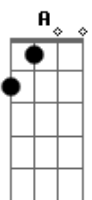
© ukulele-chords.com



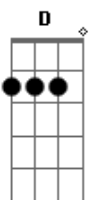
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com